

Carta do Papa para a abertura da CF 2005

Ao Venerável Irmão no Episcopado

Cardeal Geraldo Majella Agnelo

Presidente da CNBB

Arcebispo de São Salvador da Bahia e Primaz do Brasil

Com as minhas mais cordiais saudações aos cristãos do Brasil, que percorrem o itinerário espiritual da Quaresma a caminho da Páscoa da ressurreição do Senhor, desejo uma vez mais aderir à Campanha da Fraternidade, que neste ano de 2005 estará subordinada ao tema "Solidariedade e Paz - Felizes os que promovem a paz". A feliz iniciativa, promovida pela Igreja Católica há mais de quarenta anos, estendeu-se a todas as denominações cristãs representadas no CONIC - "Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil", constituindo assim uma significativa ocasião de colaboração ecumênica.

No mundo em que vivemos, abalado com freqüência pela violência e marcado pelo indiferentismo, os cristãos que partilham o empenho pela promoção da paz e da solidariedade, tornam-se instrumentos eficazes de evangelização e um exemplo para todos a fim de construir uma sociedade mais fraterna e mais atenta às necessidades dos pobres e indigentes.

O marco ecumênico da "Campanha da Fraternidade" deste ano, e a colaboração dela originada, facilitará aos cristãos do Brasil um melhor conhecimento recíproco e uma maior estima mútua (cf. *Unitatis redintegratio*, 12).

Desejo de todo o coração que, graças a esta cooperação e com a ajuda do Espírito Santo, a "Campanha da Fraternidade Ecumênica" contribua a aprofundar na comum pertença a Cristo, estimule a conversão pessoal e comunitária, dilate a caridade e assuma as dimensões de um anúncio que revela o rosto de Cristo (*Ut unum sint*, 75), a fim de celebrar com fruto o Mistério Pascoal do Senhor.

Com uma especial Bênção Apostólica.

Vaticano, 3 de Janeiro de 2005